

Congresso da Contraf aprova rumos da Campanha 2018

Organização e mobilização. Esses dois pontos nortearam o debate durante o 5º Congresso da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), realizado entre os dias 6 e 8 deste mês de abril, em São Paulo, e definiram o plano de lutas da categoria nos próximos quatro anos.

Em outros termos, a Contraf terá como prioridade organizar e representar as categorias profissionais que atuam dentro do ramo financeiro, via empresas terceirizadas, e mobilizar a categoria pela manutenção dos direitos previstos na atual Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). E mais: a Campanha Nacional deste ano terá como objetivos estratégicos a manutenção da mesa única de negociações, a defesa do emprego, dos bancos públicos e do papel social dos bancos



Presidente do Sindicato, Stela, fala na abertura do Congresso

e aplicação das novas tecnologias sem prejuízos aos trabalhadores.

Avaliação

Para a presidente do Sindicato, Stela, “será a primeira Campanha pós reforma trabalhista (Lei nº 13.647/).

De um lado, a economia permanece desaquecida; de outro, a nova legislação introduziu inúmeras mudanças no mundo do trabalho. No meio disso tudo, as novas tecnologias, a digitalização do serviço bancário. Mais

uma vez, a unidade será fundamental para garantir e até ampliar direitos”.

Nova diretoria

O 5º Congresso elegeu a nova diretoria executiva e os integrantes dos conselhos Fiscal e Diretivo. O vice-presidente do Sindicato, Mauri Sérgio, foi reeleito diretor de Assuntos Jurídicos; já o diretor Lourival Rodrigues foi eleito para o Conselho Diretivo. A ex-presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Juvândia Moreira Leite assumiu a presidência da Contraf.

Delegados

Os bancários da base do Sindicato foram representados pelos seguintes diretores: Carlos Augusto (Pipoca), Gustavo, Lourival, Maria Aparecida (Cida). Mauri Sérgio, Patrícia e Stela.

BANCO DO BRASIL

Diretoria do Sindicato apoia Chapa 2 na Previ

Os associados da Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, elegem parte da diretoria e conselhos (Deliberativo, Consultivo do Plano 1, Consultivo do Previ Futuro e Fiscal), entre os dias 18 e 30 deste mês de abril. A diretoria do Sindicato apoia a Chapa 2, Previ para os associados.

Entre as propostas da Chapa 2, defender a gestão paritária que protege a Previ de interferências externas e fim do voto de Minerva. E mais: **Previ Futuro:** rever a tabela PIP para



Divulgação

aumentar a contrapartida de contribuição 2B do banco; reduzir a taxa de

carregamento para melhorar benefícios. **Plano 1:** implantar teto de be-

nefícios já aprovado pelo Conselho Deliberativo; liberar BET dos ativos para amortizar empréstimos simples e Carim.

Como votar: Funcionários da ativa votam via SISBB. Aposentados e pensionistas, funcionários cedidos e afastados, autopatrocinados votam pelo site da Previ, pelo telefone 0800, terminais de autoatendimento do BB (TAA) e pelo APP baixado no celular. Nos canais Previ, deve ser utilizada a senha do autoatendimento da Previ. No TAA, utilizar cartão e senha da conta corrente.

ORGANIZAÇÃO

Bancários do BB elegem delegados sindicais. Inscrição até dia 18

O prazo de inscrição de candidatos a delegado sindical no Banco do Brasil abre neste dia 10 de abril e se estende até o dia 18 do mesmo mês. Os funcionários interessados devem se inscrever na secretaria do sindicato ou nas sedes, no período das 8h às

17h. A eleição ocorrerá entre os dias 23 e 27 deste mês de abril, no próprio local de trabalho. Será eleito um delegado sindical para cada grupo de até 80 funcionários; no caso do PSO, um delegado para cada grupo de 50 funcionários (veja o regulamento em

www.bancarioscampinas.org.br), com mandato de um ano, a partir do próximo dia 3 de maio.

Papel: O delegado sindical é o representante do Sindicato dentro do local de trabalho. Entre outras atribuições, manter contato permanente com todos

os funcionários lotados na unidade em que foi eleito representante, discutir sobre quais ferramentas utilizar visando a melhoria das condições de trabalho, repassar as reivindicações ao Sindicato e participar de atividades sindicais.

Sindicatos discutem centro de realocação com Itaú

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, formada por dirigentes sindicais, se reuniu com representantes do banco no último dia 23 de março, em São Paulo. Na pauta, o Centro de Realocação e Requalificação Profissional, previsto na cláusula 63ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e regulamentado em termo aditivo assinado pelo Comando Nacional e Fenaban no dia 25 de setembro do ano passado.

Com o objetivo de facilitar o mapeamento e acompanhamento de demissões, admissões e realocações, os sindicatos solicitaram ao Itaú a emissão de relatório com o quadro atual de funcionários por agências e

postos de atendimento, ativos e afastados. E mais: a Contraf-CUT vai disponibilizar aos sindicatos planilha (versão em Excel), a ser elaborada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com dados fornecidos pelo Banco Central. O vice-presidente do Sindicato, Mauri Sérgio, integrante da COE, explica que com a planilha/formulário em mãos os dirigentes sindicais poderão confrontar os dados com quadro real nos locais de trabalho. Posteriormente, as informações coletadas serão comparadas com os dados a ser apresentados pelo Itaú.

Citibank: No que se refere à incorporação do Citibank pelo Itaú, a

prioridade é a realocação dos funcionários, incluindo os bancários de Salvador (BA) e Rio de Janeiro (RJ), onde estão as maiores concentrações.

Reunião: Os sindicatos e o Itaú voltam a se reunir no prazo de 90 dias.

Papel do Centro: Aprimoramento técnico do bancário, via programas internos, pelos bancos em “situações específicas decorrentes de reestruturações organizacionais”. Em outros termos, “encerramento de atividades, encerramento de locais, mudanças tecnológicas, ou mudanças nas atividades que redundem em obsolescência do conhecimento dos empregados em atividades nessas áreas, para as novas funções”.

CPA 10 e 20 em Campinas

(segundas e quartas-feiras)
Início: 21 de maio de 2018

Término:

13 de junho (CPA 10)

2 de julho (CPA 20)

Horário: 19h às 23h (intervalo de 15 minutos)

Prazo de inscrição: 18 de maio

Informações:

atendimento@bancarioscampinas.org.br

Custo para sindicalizado

CPA 10: R\$ 342,00 (3 parcelas de R\$ 114,00)

CPA 20: R\$ 534,00 (3 parcelas de R\$ 178,00)

PESQUISA

Bancos fecham 390 postos de trabalho em dois meses

Os bancos fecharam 390 postos de trabalho nos dois primeiros meses deste ano (janeiro e fevereiro), segundo análise do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. No total, foram 4.271 admissões e 4.661 desligamentos. Rio de Janeiro, Paraná e Bahia foram os estados com maiores saldos negativos.

“Apesar de em janeiro o saldo ter sido positivo, somente em fevereiro os bancos fecharam mais de 1.000 postos de trabalho pelo país”, destaca o Dieese.

Os bancos múltiplos com carteira comercial, categoria que reúne Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, fecharam 424 postos de trabalho no período; a Caixa Federal fechou 13 postos.

Leia a matéria completa em www.bancarioscampinas.org.br.

Imposto de renda: dedução de despesas com saúde

Os tipos de despesas realizadas pelo contribuinte no ano de 2017 influenciam diretamente a base de cálculo para pagamento do Imposto de Renda 2018, podendo esta ser reduzida consideravelmente. O contribuinte poderá pagar menos imposto ou mesmo ter direito à restituição do valor recolhido na fonte.

Entre as muitas deduções possíveis, têm-se as dadas as despesas relativas a saúde efetuadas no ano-calendário. Essa é a redação do artigo 94 e seguintes da Instrução Normativa RFB nº 1500 de 29 de outubro de 2014:

Art. 94. Na DAA podem ser deduzidos os pagamentos efetuados, no ano-calendário, a médicos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e hospitais, bem como as despesas com exames laboratoriais, serviços radiológicos, aparelhos ortopédicos e próteses ortopédicas e dentárias.

Pontua-se que as deduções devidas ao contribuinte em razão de pagamentos relativos às despesas médicas deste ou de seus dependentes restringem-se àquelas pagas por ele; no caso de custeio ou ressarcimento pelo empregador, por exemplo, os valores não são dedutíveis.

Também vale mencionar que aparelhos e próteses ortopédicas ou dentárias, aquisição e colocação de marcapasso, parafusos e placas nas cirurgias ortopédicas ou odontológicas, lente intraocular em cirurgia de catarata, aparelho ortodôntico, inclusive a sua manutenção são todos dedutíveis mediante a apresentação de receita médica ou odontológica e nota fiscal em nome do beneficiário.

Igualmente são dedutíveis as despesas relativas à internação em estabelecimento geriátrico se o estabelecimento for qualificado como hospital, bem como as despesas médicas ou de hospitalização de pessoas com alguma deficiência física ou mental, desde que comprovada a deficiência mediante laudo médico neste sentido e a comprovação que a despesa se realizou em estabelecimento destinado a atender deficientes físicos ou mentais.

Importante: Todos os pedidos de dedução a título de despesas médicas deverão ser instruídos com documentação fiscal ou outra documentação hábil e idônea que contenha no mínimo: o nome, o endereço, o número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou CNPJ do prestador do serviço, a identificação do responsável pelo pagamento, bem como a do beneficiário caso seja pessoa diversa daquela, a data de sua emissão, e a assinatura do prestador do serviço (que somente poderá ser suprida pela emissão de nota fiscal).

Claudia Caroline Nunes da Costa,
advogada do Departamento Jurídico do Sindicato

Sindicato dos Bancários de Campinas e Região

farmácia dos Bancários

Rua Ferreira Penteado, 460, Centro - Campinas /SP

Ofertas

Validade: até 13 de abril de 2018

Medicamentos	Dermocosméticos
Pantoprazol 40mg 28caps Sandoz R\$ 12,80	Avene Cleanance gel 200ml R\$ 51,40
Clopidogrel 75mg 28cpr Sandoz R\$ 14,32	Nutraplus H Ureia 10% 120ml R\$ 26,70
Atorvastatina 20mg 30cpr Sandoz R\$ 12,52	Lavitan Cabelo e Unhas 30cpr R\$ 15,39
Rosuvastatina 10mg 30cpr Sandoz R\$ 14,35	Loreal Expertise FPS40 com Repelente 120ml R\$ 34,60
Rosuvastatina 20mg 30cpr Sandoz R\$ 28,73	Episol SEC 60 100gr R\$ 79,00

Serviço de entrega em Campinas*
Região: O pedido deve ser feito via telefone: (19) 3731-2688.

Os medicamentos/produtos serão entregues pelos diretores que visitam as agências da região toda semana.

*Mediante pagamento de taxa.

Tudo em 2 vezes, sem juros:
cheque 30/60 dias.
Cartões Visa e Mastercard

Sindicato dos Bancários CUT
Campinas e Região